

# Passarelas se tornam travessias perigosas para pedestres

Morte de jovem em estrutura mal iluminada expõe problema, constatado por reportagem do ABC

Geison Concencia  
geison.concencia@gruposinos.com.br

Isaias Rheinheimer  
isaias.rheinheimer@gruposinos.com.br

Faz duas semanas que o estudante Daniel Thiesen Pinheiro, de 17 anos, teve a vida interrompida em um latrocínio na passarela da Estação Fátima, em Canoas. O adolescente foi atingido por dois golpes de estilete no pescoço durante uma tentativa de roubo de celular praticada por um menor. Foi neste mesmo período que uma onda de roubos a pedestres foi registrada em uma passarela que conecta os municípios de Estância Velha e Novo Hamburgo.

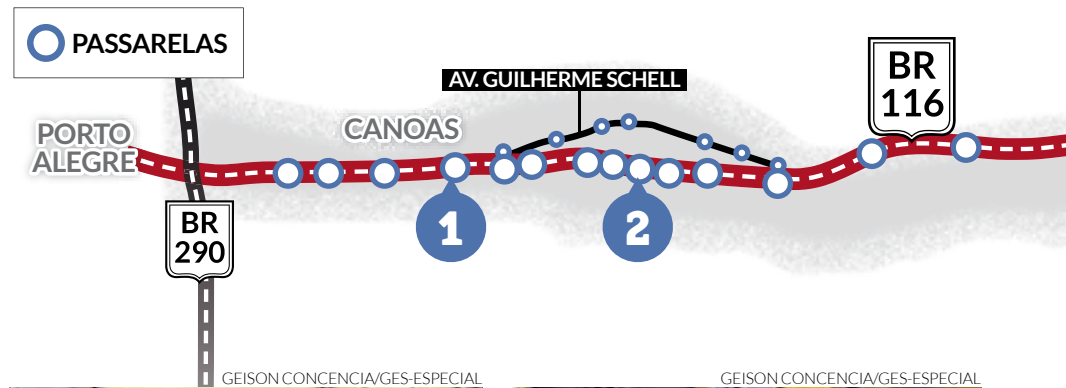
A sensação de insegura-

rança costuma fazer parte da rotina de quem utiliza as passarelas diariamente ao longo da BR-116, da RS-239 e da RS-240, no Vale do Sinos, e reclamações relativas às condições das estruturas também acontecem. Nesta semana, a reportagem percorreu, durante o dia e também à noite, dezenas de passarelas entre Novo Hamburgo, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Esteio e Canoas, e identificou problemas em algumas.

Nessa radiografia, 52 passarelas foram fiscalizadas. Duas na RS-239, em Sapiranga; duas na RS-240, em São Leopoldo; e 42 na BR-116, entre Novo Hamburgo e Estância Velha até Canoas; e outras seis passa-

relas fora do eixo da BR-116, ao longo da Avenida Guilherme Schell, em Canoas.

Em pelo menos oito locais foram identificados problemas, como iluminação deficitária, lixo acumulado nas escadas, rampas de acesso ou corredores da travessia e mato alto no entorno das estruturas, que fazem aumentar o medo de quem utiliza esses locais. "Já não basta o medo de ser assaltado ao atravessar, de uns tempos pra cá, ainda precisamos caminhar no meio desse lixão que é nojento e perigoso. Complicado", desabafou Jéssica Amoedo Batista, 32 anos, moradora de Sapucaia do Sul, enquanto atravessava uma passarela em São Leopoldo.



## 1 Estação Fátima

A passarela fica junto à Estação Fátima do trensub. Estrutura antiga em relação as outras de metal amarelas, recebe uma expressiva movimentação de passageiros do trem. No mesmo local, no dia 2 de maio, entre o final da tarde e início da noite, um estudante do IFSul foi vítima de latrocínio. O autor, um menor infrator de 16 anos, cometeu o crime um dia depois de sair da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase). No local, ainda é possível observar a precarização da iluminação.



## 2 Domingos Martins

Próxima ao Hospital Unimed em Canoas, a passarela da Rua Domingos Martins também tem problemas de iluminação, principalmente, nas rampas de acesso dos dois lados. Ela conecta o Centro de Canoas com o bairro Marechal Rondon.

Além do problema nas rampas, outros pontos têm falta de refletores e a iluminação da BR-116 não é suficiente para acabar com a penumbra no local à noite.



## 5 Polícia Rodoviária

No lado oposto ao que fica o posto da Polícia Rodoviária Federal, a quantidade de lixo no entorno da passarela ainda é motivo de preocupação por parte dos pedestres. São restos de poda, sacos com lixo doméstico e resquícios do que a água trouxe ainda durante a enchente de maio de 2024. A situação já esteve pior, conforme os pedestres e moradores do entorno, mas ainda está longe de ser um local limpo. "É muito lixo esparramado", aponta o aposentado Ernani da Silva.



## 6 Scharlau Sul

Sacos de lixo espalhados na entrada/saída da passarela, ao lado da antiga Cassol, tornam essa uma das passarelas problemáticas no eixo da BR-116. Apesar de a roçada ter sido feita, como foi possível perceber durante a fiscalização, os usuários reclamam da insegurança gerada pela sensação de abandono. "É muito lixo e até fezes, faz meses que não realizam uma limpeza decente", afirma o vendedor Gerson Rese.



## 7 Complexo viário

Entregue oficialmente em abril, com a visita do ministro dos Transportes, George Santoro, a passarela junto ao Complexo Viário da Scharlau não tem luz o suficiente para iluminar toda a estrutura. No meio da passarela, à noite, a passagem fica escura. Os únicos pontos de iluminação ficam em postes a cerca de 10 metros da passarela.



## 8 Sapiranga/bairro Oeste

Na passarela localizada na RS-239, na altura do quilômetro 25, que liga os bairros Oeste e Vila Irma, em Sapiranga, foi constatada pouca iluminação no lado da Travessia Jaraguá, no bairro Vila Irma. Nas rampas de acesso, principalmente no primeiro lance, a luz existente não é suficiente para iluminar todo o acesso à estrutura. No outro lado, no bairro Oeste, um refletor deixa a visibilidade melhor.

19ª  
Feira do  
Mel, Rosca  
e Nata

Dias 22, 23, 24  
29, 30 e 31 de maio  
— 2026 — Das 09h às 18h

Núcleo de Casas Enxaimel  
Ivoti / RS  
entrada gratuita

Realização  
Ivoti  
PREFEITURA

